



### **Biografia Neuza Maria Vieira Amorim**

Neuza Maria Vieira Amorim Em três de junho de mil novecentos e quarenta e oito (03/06/1948), na localidade de Campinas do Norte nascia Neuza Maria Vieira da Silva, filha de Raimundo Vieira da Silva e Sebastiana Vieira da Silva. Raimundo Vieira era natural de Campinas sendo de uma das primeiras famílias que formou a localidade de Campinas e Sebastiana que era conhecida como Sinhá, veio do Nordeste. Neuza foi a segunda filha do casal de uma unidade familiar de seis irmãos, sendo três homens e três mulheres. Neuza Maria Vieira da Silva teve uma infância muito feliz, embora era tempos difíceis, devido o mundo está em recessão, após o término da segunda grande guerra, seus pais a criaram com muito amor e carinho, sempre suprindo a ausência de produtos básicos com a excelência do amor. Neuza Maria ajudava seus pais em todos os afazeres domésticos, era uma moça muito educada e tinha uma beleza incomparável nos seus lindos cabelos encaracolados e sua pele morena e olhos castanhos. Desde sua infância ela sempre mostrou sua personalidade forte, demonstrando uma postura firme de bravura, valentia, destemor diante das situações difíceis, já possuía um caráter indubitável com uma alteridade incontestável. Neuza Maria Vieira da Silva iniciou-se sua vida acadêmica estudando com as professoras da época Francisca Gomes e Dayse de Souza, essas eram moradoras que detinham de um conhecimento mais elevado um pouco, às vezes, eram remuneradas, outras não. Assim devido essas circunstâncias ela estudou até a antiga quarta série. Entre a adolescência e a juventude ela gostava muito da dançar, se divertia com as irmãs e amigas na festa que eram feitas pelos comunitários. Entre os dezesseis e dezessete anos conheceu um rapaz, ao qual mais tarde veio ser seu esposo chamado João Amorim dos Santos e os mesmos casaram-se em oito de maio de mil novecentos e sessenta e cinco na vila de Caapiranga. Neuza Maria Vieira da Silva agora adota seu novo nome passando-se agora a se chama Neuza Maria Vieira Amorim, nome de casada. Desse casamento nasceram-lhe treze filhos, são eles: Francisco Assis (08/02/1966), João Vicente (09/01/1968), Ruth Lane (10/10/1969), Raimundo Haroldo (20/11/1971), Washington José (26/10/1974), Efraim Jorge (29/07/1975), Demóstenes Luiz (18/08/1976), Antonio Robervan (03/02/1978), Darcy Lana (30/11/1979), Jhonys Carlos (24/08/1982), Raimundo Vicente (31/08/1984), Ana Valda (13/05/1986 – in memoriam) e Daila Mara (03/05/1989). Neuza Maria também criou quatro netos ao qual registrou como filhos sendo eles: Douglas Delisson (31/05/1988), Mônica Kerolaine (05/02/1994), Wleveton Haroldo (15/02/1992) e Michele Gleide (10/12/1989). Nesse mesmo ano, precisamente no mês de novembro, Neuza Maria Vieira Amorim e seu esposo mudaram-se para localidade da Ilha do Arrais, localizada as margens Direita do Rio Solimões para trabalharem na colheita de juta e malva, onde seu sogro Vicente Amorim já residia e lecionava, visto que nesse período tanto a zona urbana e rural era carente de professor (a) e o nível de analfabetismo era muito grande. Lá chegando, seu sogro conversa com os moradores e os patrões que sua nora sabia ler e escrever, tendo até a quarta série (4ª Série), podendo muito bem ensinar os filhos dos comunitários. Toda a comunidade acatou e gostou, pois sabia que ela era uma boa professora, apesar de ainda não ter desempenhada atividade pedagógica, mas era indicação de seu Vicente Amorim, o qual era muito estimado e respeitado por todos. Assim, Neuza Maria começar suas atividades acadêmicas como docente, ficando em uma comunidade e seu sogro em outra. Foram alguns anos desenvolvendo suas atividades pedagógicas, mostrando toda sua capacidade no processo de ensino aprendizagem dos seus discentes,



fazendo com que ela e sua família sempre mudasse de local, pois os moradores a pediam em sua localidade para ensinar seus filhos e como eles diziam “Ela é uma excelente Professora”. As localidades que Neuza Maria morou e lecionou as margens do rio Solimões foram: Paranã Mundurucus, Ilha do Arraia, Paranã do Paratari, Costa do Paratari, Lago do Jacaré e Vila do Jacaré num período de seis anos, no qual três dos seus filhos nasceram nas comunidades supracitadas Francisco Assis e Ruth Lane, Ilha do Arraia, João Vicente, Lago do Jacaré, os demais vieram nascer em Campinas ou na sede do município de Manacapuru. Depois de muitos anos longe de sua terra natal, Neuza Maria Vieira Amorim e seu esposo João Amorim e seus filhos que nasceram ao longo desses anos, voltam ao seu local de origem, final da década de sessenta e início da década setenta, trazendo na bagagem a consolidação de seu trabalho de educadora. Ao chegar em Campinas, fica mais de um ano sem lecionar, trabalhando na agricultura nesse período com sua irmã Elza Vieira e seus filhos mais velhos, nesse interim ela também aprendeu a fazer vários artesanatos, tecer tarrafa, a talhar e costura roupa e etc. Decorrido um tempo de um ano ou mais ela passa exercer suas atividades pedagógicas em apenas um turno, visto que a localidade tinha necessidade e as professoras que tinha nas comunidades não conseguia dá conta da demanda de educandos que crescia cada vez ao longo dos anos. No ano de mil novecentos e oitenta e três (1983) a Professora Neuza Maria Vieira Amorim consegue uma outra cadeira de aula (como era assim chamado), passando a trabalhar em dois horários nas referidas Escola Gilberto Mestrinho e Eurico Gaspar Dutra, Vila de Campinas - comunidade Santo Antonio e também na Vila Sião, conhecida no local como Cabeceira do Campinas, Escola Senador Feijó. Entretanto, ao longo desses anos ela sempre se reciclou fazendo cursos, era uma Professora que estava a frente do seu tempo com um rico material de alfabetização, pois na localidade tinha um dizer: “Que o aluno que não aprendia ler e escrever e as quatro operações com ela, não aprendia com mais ninguém”. Entre os anos de mil e novecentos e noventa e sete até o ano dois mil (1997-2000), ela cursou o Pró-Rural que era um curso de formação e capacitação de professores em séries iniciais, formando-se com louvor e ganhando muita notoriedade, admiração, respeito como profissional, mulher, mãe, por todos os colegas e professores, deixando esse legado para os seus que carregam com muito orgulho e satisfação. Portanto, a Professora Neuza Maria Vieira Amorim exerceu em Campinas do Norte a função de Professora Educadora entre 1983 a 2004 – ano do seu falecimento, trabalhando em todas as comunidades do local. Com todas as suas atividades como Professora, ela ainda fazia vários trabalhos comunitários, pois com seu dom divino, fez vários partos, na qual ela e sua comadre Valdina Augusta, popular Dona Doroteia, eram procuradas para partejarem as grávidas, tanto na Vila de Campinas como nas comunidades circunvizinhas. Ao mesmo tempo em que era parteira, ela também desenvolvia trabalho voluntário pela SUCAM (Superintendência de Saúde Pública), nos idos de 1984 a 1989, em que ela fazia a coleta de sangue e levava as lâminas a sede do município para a verificação de alguma doença endêmica, trazendo o resultado e o tratamento a ser feito para o comunitário que foi infectado e acompanhando-o. Consequentemente, ainda nos seus intervalos pedagógicos, a Professora Neuza Maria era procurada a cuidar de crianças doentes, fazendo remédios com ervas medicinais, visto que, ela tinha muitas plantas medicinais e detinha de conhecimento repassado pela sua mãe de forma oral, bem como Professora embora tendo só até a quarta série ela era pesquisadora e tinha leitura e material científico como o livro Onde não há médico. Dessarte orientava as mães a cuidarem de seus filhos, ensinando-as a fazerem remédios caseiros como chá, xarope, banho com folhas e etc. Também era procurada para



ajudar no aconselhamento de seus filhos, ajudando-os na disciplina, pois era chamada de tia ou madrinha por quase todas as crianças, adolescentes e jovens da localidade. Doravante, nos eventos religiosos comunitários da Igreja da Católica, no qual a Vila de Campinas tem como padroeiro o Santo Antonio, ela com os demais se envolvia promovendo, bingos, pedidos de donativos para a realização do festejo que acontecia no mês de junho. É importante destacar a sua capacidade de se colocar no lugar do outro, assim sendo a Professora Neuza Maria organizava ajuda humanitária as pessoas doente ou necessitada, ela e alguns comunitários que eram seus cooperadores, reuniam-se para ajudar com remédios, cesta básica, recursos financeiros e até mesmo gasolina para locomovê-lo para sede do município ou o município vizinho. Diante do exposto, a Professora Neuza Maria Vieira Amorim participou de vários movimentos e lideranças comunitárias como: Presidente do Clube de Mães (1980-1983); Membro do Grupo de Liderança da Igreja Católica e de Festas Tradicionais Comunitárias (1980-1986); Lutou pela Implantação do Ginásio 1º Grau (1988) e pelo Telecurso 2º Grau (2000); Liderou o time de Juniores do São Paulo de Campinas que saía em excursão para jogar amistoso por toda as adjacentes, segundo diziam na época “O melhor time da região”, hoje lembrado com muito saudosismo por aqueles que fizeram parte. Ajudou na Criação do Clube Napoli, o mesmo prestou homenagem ao ser Campeão comunitário em 2005. Lutou também pela implantação de uma Usina Termelétrica em Campinas e pela criação e elevação do Distrito de Campinas do Norte (1986). Uma de suas lutas e marcas indelévels, estando em vigência até os dias de hoje foi a conquista de um poço artesiano com água de boa qualidade, localizado na travessa do campo esquina com a rua do Felipe. No ano de 1986 ela se converte a fé evangélica, pela qual passa a ser participante da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, fazendo parte do círculo de oração da Igreja, após um período de tempo participou, entre alguns entres ela se afastou, mas nos anos 2000 ela retorna para igreja, fazendo sua reconciliação agora na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Tradicional, descendo as águas em catorze de setembro de dois mil e um (14/09/2001), professando sua fé em público no nome do Pai, Filho e Espírito Santo. No ano de dois mil e um (2001), a Professora Neuza Maria Vieira Amorim foi acometida de uma enfermidade a qual impossibilitou de atuar na docência, passando a ser substituída por dois de seus filhos (João Vicente e Jhonys Carlos), nas duas cadeiras de aula que exercia, entre os anos de 2002 a 2003. No dia dezoito de março de dois mil e quatro (19/03/2004), aos cinquenta e cinco (55) anos de idade, as vinte e quatro horas e quinze minutos (24:15), no Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio Pereira Machado falece Neuza Maria Vieira Amorim. Ela como Professora deixou um grande legado a ser observado e seguido em todos sentidos, excelente profissional, excelente educadora, excelente ensinadora, excelente disciplinadora, pois sempre via o ser humano na sua totalidade, acerca disso é lembrada com orgulho até os dias de hoje por seus ex alunos como a melhor Professora que tiveram. Neuza Maria Vieira Amorim como comunitária, participou e cooperou com sua localidade, por onde viveu, em todos os setores e níveis, sendo sua morte uma perda irreparável, também lembrada com muito carinho por todos que a conheceu. Neuza Maria Vieira Amorim como irmã, foi aquela irmã autêntica que lutou e venceu e sempre esteve à disposição da sua família. Neuza Maria Vieira Amorim como esposa foi a mulher virtuosa que sempre edificou e edifica a casa, pois seus ensinamentos jamais foram esquecidos. Neuza Maria Vieira Amorim como Mãe é o exemplo a ser seguido em atitude, caráter, moral, ética, criação dos filhos, uma Mãe que lutou para dar o melhor para sua família, sem exceção, embora alguns netos foram criados longe, mas ela nunca esqueceu de nenhum. Hoje restam muitas



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU**  
**GABINETE DO VEREADOR JOSE JUNIOR DE PAULA BEZERRA**

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000  
[www.ale.am.gov.br/manacapuru/](http://www.ale.am.gov.br/manacapuru/) - [legislativomanaca\\_1948@hotmail.com](mailto:legislativomanaca_1948@hotmail.com) - [camaramanacapuru@outlook.com](mailto:camaramanacapuru@outlook.com)

---

saudades e lembranças, da qual são regadas com muitas lágrimas por seus filhos, netos e noras que com todo essa tristeza que carregam, nutrem um sentimento de prazer e honra por trazer em suas histórias o nome de Neuza Maria Vieira Amorim, embora com sua morte prematura, mas deixou seu legado que permanecerá na sua geração por anos e anos.